

Balança comercial do ABC tem melhor 1º quadrimestre desde 2018

Superávit de US\$ 110 milhões reflete alta de 30% nas exportações, enquanto importações caíram 11%

ANGÉLICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

A balança comercial do ABC teve no primeiro quadrimestre deste ano o melhor resultado para o período desde 2018, puxado principalmente pelo aumento das exportações.

De janeiro a abril, os sete municípios registraram superávit (*exportações superiores às importações*) de US\$ 110,3 milhões, segundo dados do Ministério da Economia compilados pelo **Diário Regional**. O resultado interrompe três anos seguidos de déficits comerciais no primeiro quadrimestre.

O superávit decorre de exportações de US\$ 1,68 bilhão, alta de 30,2% ante o apurado nos primeiros quatro meses do ano passado e melhor resultado para o período desde 2018; e de importações de US\$ 1,57 bilhão, com recuo de 11,4% em igual comparação.

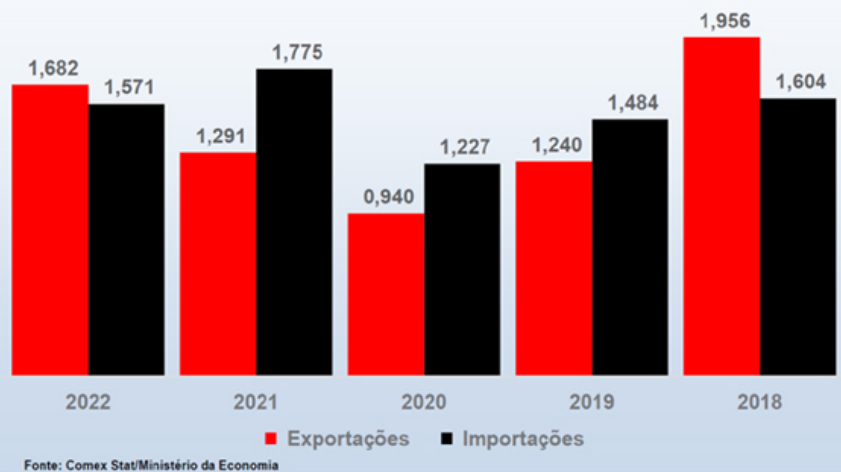
O incremento das vendas externas reflete, principalmen-

■ O NÚMERO US\$ 3,2 bilhões

foi a corrente de comércio (exportações mais importações) do ABC no 1º quadrimestre

Comércio exterior do ABC

Resultados de janeiro a abril (em US\$ bilhões)



te, a alta de 23,3% nos embarques de veículos – principal pauta exportadora da região – no primeiro quadrimestre ante o mesmo período de 2021, para US\$ 556,4 milhões.

Sobre a mesma base houve aumento de 160% nas exportações de armas e munições (para US\$ 82,2 milhões), de 103% nas de produtos de cobre (US\$ 130,7 milhões), de 28% nas de máquinas (US\$ 190 milhões) e de 14,4% nas de autopeças (US\$ 108,6 milhões).

Com a Argentina – principal cliente do setor automotivo brasileiro – ainda em recuperação da crise iniciada em

2018 e aprofundada pela pandemia de covid-19, as montadoras têm apostado em outros mercados latino-americanos – como Chile e Colômbia – para enviar seus veículos.

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), os dois países são atualmente os maiores compradores de veículos feitos no Brasil.

■ DESTINOS

A Argentina manteve-se como o principal parceiro comercial do ABC no acumulado de janeiro a abril, mas os embarques para o país vizinho cresceram

apenas 1,9% em relação a igual período do ano passado, para US\$ 412,7 milhões – abaixo, portanto, da média geral.

Na mesma comparação houve alta de 100% nas vendas para o México (US\$ 209,7 milhões), de 73,5% para a Colômbia (US\$ 95,8 milhões), de 62% para o Chile (US\$ 189,2 milhões) e de 48,6% para os Estados Unidos (US\$ 174 milhões).

O cenário para a continuidade de 2022, porém, é de incertezas, devido à invasão russa à Ucrânia e à política de “covid zero” adotada pela China, que podem conter a retomada da economia global.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economi **Página:** 4